

Colocações de professores irregulares

No processo de colocações de professores verificam-se ilegalidades semelhantes ao escândalo ocorrido com os Ministros do Ensino Superior e Negócios Estrangeiros. Em carta ao Senhor Ministro da Educação descrevemos o comportamento de um dos presidentes das muitas escolas do nosso país que têm a cargo efectuar a colocação dos professores.

Este senhor colocou a filha de uma colega sem respeitar a ordem de graduação elaborada pela Direcção Geral da Administração Educativa (DGAE), ultrapassando 500 docentes a nível nacional.

Por achar este comportamento vergonhoso vimos manifestar a nossa indignação e pedir a divulgação pública da carta anexa.

Senhor Ministro da Educação

Um grupo de professores de Educação Física não colocados pede a intervenção urgente de Vossa Excelência no cumprimento por parte dos Conselhos Executivos das escolas, dos pontos 8.1. e 8.2 da circular nº 27/03/ DGAE. Vimos participar a V.Exª que a lista de graduação não tem sido respeitada, e que alguns Presidentes dos Órgãos de Gestão das escolas julgam ter o direito de colocar os professores que preferem, sem respeitarem qualquer tipo de ordem.

Temos colegas já colocados com um número de graduação superior ao nosso, quando nem sequer fomos contactados telefonicamente.

Como exemplo apresentamos a Escola Secundária Inês de Castro, em Vila Nova de Gaia, concelho do Porto, na qual foram colocados os números 3397A ? Sandra Tatiana Figueiroa e 3852- Teresa Raquel Cunha Fileno.

Vimos por este meio demonstrar a nossa indignação perante esta ilegalidade e irresponsabilidade, e desejamos ver aplicada com transparência as novas regras dos concursos que o Senhor Ministro prometeu.

Porto, 10 Outubro de 2003

Carla Manuela Silva Águas ? nº 3309
Luís Fernando Oliveira Teixeira ? nº 3315
Joana Margarida Ribas Couto Correia ? nº3323
Elisabete Loureiro Santos Coelho ? nº 3332